

Feras

Jari Terres

D E7 A7 D E7 G F A7 D

Fera, é o homem, que na lida se abaguala  
E por ser fera, na forma um potro fera embuçala  
Fera, é o potro, corcoveando campo afora  
Sentindo o peso dos bastos berrando à pua da espora

Fera é a espora, riscando a carne do potro  
Mostrando o sangue pro campo pra que o campo lhe mande outro  
O campo, se torna fera quando o inverno estende o braço  
Fazendo verter o banhado, dando serviço pro laço

O laço, também é fera, quando dos tentos desata  
Juntando o boi contra o chão, por mais que ele mande pata  
É fera, o boi que atropela, quando alguém tenta apartá-lo  
Num refugio de mangueira, se vem de encontro ao cavalo  
Int.D A7 D Gm F A7 D

São feras, mas se amansam, se mais adiante bombeá-los  
O homem mateia quieto e o potro se faz cavalo  
A espora, no cavalete, perde a fúria do garrão  
E o campo racha a vertente, quando se achega o verão

O laço, se mal cinchado, rebenta qual brincadeira  
E o boi atropelador, se ajoelha pra carneadeira  
São feras, mas se amansam